

"MANIFESTO CURT LANGE"

Os abaixo-assinados, amigos da cultura, escritores, artistas, professores, críticos, estudantes de São Paulo desejam ver trazido nesta manifestação coletiva o seu sentimento de caloroso interesse pelo esforço de quem, através de longos anos de diligente pesquisa soube abrir uma página empolgante e até há pouco ignorada, da história do Brasil, em particular de sua história artística. A revelação, e mais, a recuperação das obras de toda uma notável escola de músicos e compositores da Capitania de Minas Gerais durante o século XVIII, acha-se desde já, e para sempre, associada àqueles esforços. E é essa apenas uma parte, Snr. Curt Lange do que a cultura brasileira fica devendo a sua iniciativa. A outra parte está no estímulo constante dado a pesquisas empreendidas nos arquivos paulistanos por jovens historiadores e musicólogos que, seguindo seu exemplo e sua orientação vêm desentranhando novos e preciosos documentos da atividade musical no Brasil durante o período colonial.

Aos signatários da presente, a muitos deles, não cabe evidentemente apreciar segundo critérios técnicos, a importância singular de seu trabalho iniciado desde 1944, quando lhe foi dado adquirir três pequenos arquivos abrangendo conjuntos de música da fase colonial, salvos assim de uma total ruína. Nem a esses documentos, que chegaram a ser oferecidos, aliás, ao governo do Estado de Minas e ao Ministério da Educação, nem aos trabalhos de restauração empreendidos foi negado acesso àqueles, bem entendido, que tinham os requisitos mínimos e indispensáveis para avaliá-los.

O alto nível científico impresso às atividades do Instituto Inter-Americano de Musicologia, fundado e mantido até hoje sob sua direção em Montevideo, oficializado desde 1940 pelo governo do Uruguai de acordo com recomendação da VIII Conferência Inter-Americana de Lima (1938), do 1º Congresso Internacional de Música de Nova Iorque (1939) e da 1ª Conferência Inter-Americana de Música de Washington (1939), enaltecido em decisão do Comité de Ação Cultural da O.E.A. de 23-I-1953 e, afinal, do próprio Conselho da O.E.A. de 1-VII-53 impõe-se mesmo aos leigos na matéria. A nós, fala-nos ainda

mais alto, a consagração universal alcançada pelas composições brasileiras da era do barroco mineiro em mais de mil concertos de música americana organizados sob seus auspícios em numerosos países do Novo e do Velho Mundo.

A presente manifestação, Snr. Curt Lange, não vale por um simples aplauso a quem tanto já tem dado de sua competência, de sua probidade, de seu trabalho pessoal incansável para mostrar ao mundo a obra dos humildes e já gloriosos compositores brasileiros do século XVIII. Ela quer dar-lhe também um testemunho de como a sua benemérita atividade vem sendo acompanhada entre nós com atenção constante e levar-lhe nossa esperança de que seu zêlo pelas coisas da arte, da cultura, da inteligência do Brasil sejam afinal mais largamente reconhecidos.

Carta a. x. de amor
Carlos Amunand de Andrade
Rio de Janeiro
Júlio César
Mayer Debel